

## GOVERNO DO PARAGUAI ADOTA POLÍTICAS QUE ATRAEM EMPRESAS BRASILEIRAS

Alterações recentes adotadas na política econômica interna pelo Governo do Paraguai, passaram a incentivar segmentos empresariais do setor industrial brasileiro a transferirem parcela de seus negócios e atividades para aquele país. Conforme o Centro de Negócios Brasil-Paraguai-BRASPAR, dentre os incentivos disponibilizados para as empresas que se instalarem naquele país podem ser mencionados: isenção de impostos para importação de matéria-prima e bens de capital, e, ao exportar, o fabricante paga apenas 1% em tributos, devido uma lei interna vigente, a Lei de Maquila.

A Lei de Maquila (n.º 1064) foi regulamentada em 2000, e veio a ganhar força e se consolidar em 2013. É considerada o principal componente da política econômica do governo do Paraguai com o objetivo de viabilização do desenvolvimento econômico interno, e também de tornar aquele país uma ampla vitrine internacional. Ao final de 2017, já existiam 124 indústrias incluídas no programa de Maquila, sendo que 80% delas eram brasileiras e mais de 50% das empresas se estabeleceram no Paraguai nos últimos três anos.

Dentre as características principais da Lei de Maquila visando contribuir para atração e incentivo à migração e instalação de empresas do exterior no Paraguai, com o objetivo de estimular a transformação do Paraguai em um polo de industrialização com características similares à China, estão:

- I)** custos tributários reduzidos:
  - nas exportações, a tributação é de 1,0% do valor total da fatura;
  - nas vendas internas, vigora o imposto único de 10,0%, mas limitado ao volume de produção que pode ser comercializado no mercado paraguaio;
  - isenção tributária na importação de máquinas e matéria-prima para as empresas estrangeiras que decidirem se instalar e produzir no país;
  - possui um único imposto sobre o consumo: o IVA
- II)** até completar um ano no regime, a empresa deve exportar 100% de sua produção;
- III)** custos trabalhistas menores e legislação trabalhista mais flexível:
  - não há 1/3 (um terço) de férias;
  - não há o FGTS;
  - jornada de trabalho: é de 48 horas/semanais;
  - férias: são de 12 dias/ano (até o 5.º ano de trabalho na empresa), e cresce após isso, durante o período em que o trabalhador permanecer na empresa;
- IV)** energia elétrica: a tarifa vigente no Paraguai é, aproximadamente, metade do valor cobrado no Brasil.
- V)** a empresa localizada no Paraguai e em funcionamento, usufrui de acesso especial a mercados como o da União Europeia, por ser o Paraguai beneficiário do Sistema Geral de Preferências-SGP(\*);
- VI)** menor burocratização: o processo de abertura de uma indústria estrangeira no Paraguai, pode ser viabilizado, em média, em 45 (quarenta e cinco) dias.

(\*) O Sistema Geral de Preferências -SGP, foi estabelecido por países desenvolvidos, membros da OCDE - Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, por intermédio de acordo aprovado em 1970, pela Junta de Comércio e Desenvolvimento da UNCTAD - Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento. Pelo acordo, é concedida redução parcial ou total do imposto de importação incidente sobre determinados produtos, quando originários e procedentes de países em desenvolvimento. Nesse caso, se insere o Paraguai.



Acrescente-se ademais, que o Paraguai, apresenta neste momento:

- uma economia na qual o PIB está em crescimento;
- a taxa de inflação reduzida;
- estabilidade institucional;
- custos logísticos menores que os da China, ou mesmo Argentina ou Uruguai: um produto fabricado na China pode levar até seis meses no denominado *transit time*: tempo de deslocamento da mercadoria desde o embarque na origem até chegado ao Brasil e destinação do porto ao centro de consumo; enquanto que o produto fabricado no Paraguai tem um *transit time* menor, que pode levar de dois(2) a três(3) dias entre embarque na origem e chegada aos centros de distribuição ou grandes polos de consumo no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre ou Belo Horizonte, por exemplo;
- meta estabelecida pelo governo de criação e consolidação de polos de desenvolvimento, importantes em um processo de competitividade.

Ainda, conforme autoridades do MDIC/Brasil, o deslocamento de parcela da produção brasileira para o Paraguai e a decorrente geração de empregos naquele país, não representam que unidades no Brasil serão obrigatoriamente fechadas, com o consequente corte de empregos. O que se aceita é que a ocorrência da integração no processo de produção, deverá estimular a competitividade das empresas brasileiras, permitindo às mesmas manter níveis de produção e de empregos no mercado brasileiro. A elevação do emprego no Paraguai e o aumento da renda, podem estimular a importação de bens de consumo de maior valor agregado produzidos no Brasil.

De acordo com o Ranking FDC das Multinacionais Brasileiras (Fundação Dom Cabral) realizado anualmente pelo Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais da FDC, o Paraguai está entre os dez destinos favoritos para a internacionalização das multinacionais brasileiras. Um efeito complementar importante associado a entrada de empresas multinacionais é a elevação do poder de compra e capacidade de consumo interno.

Por outro lado, empresas brasileiras que buscam o investimento direto no exterior e se instalarem no Paraguai poderão produzir com menores custos e se beneficiarem das suas instalações alocadas em mercados mais próximos, geográfica e culturalmente. Muitas empresas que foram para a China nos últimos anos, de acordo com a FDC (ver referência) começam a repensar seus investimentos devido elevação dos custos de produção, diretos e indiretos, naquele país e a alteração em variáveis que até então se demonstravam vantajosas ao processo de produção na China.

---

(1) **“Made in Paraguai:** Empresas brasileiras aproveitam benefício fiscal e custo menor do trabalho para abrir fábricas no país”, O GLOBO, 10/10/2015.

(2) **BARAKAT, Livia e FREITAS, Vanessa:** **“Made in Paraguai: novas oportunidades de investimento para empresas brasileiras”.** Fundação Dom Cabral-FDC, Belo Horizonte, 04/03/2017.

(3) **RAPOPORT, Izabel:** “Empresas brasileiras transferem operações para o Paraguai e geram oportunidades profissionais”. EXAME, 18/04/2017.

(4) **Paraguai tenta atrair indústria brasileiras”.** JORNAL DO COMÉRCIO, Porto Alegre, -RS; Notícia da edição impressa de 30/01/2017. Consulta em: 28/04/2018 [http://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/2017/01/economia/](http://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2017/01/economia/).

# ASPECTOS DAS RELAÇÕES COMERCIAIS EXTERNAS DO PARANÁ

2017 (JAN - DEZ)				2017 (JAN - DEZ)			
Nº	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Nº	Dez Principais Origens	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	4.666,99	43,10	1	Estados Unidos	2.177,18	28,34
2	Argentina	2.053,61	18,96	2	China	2.030,74	26,43
3	Estados Unidos	890,76	8,23	3	Argentina	1.072,82	13,96
4	Países Baixos (Holanda)	544,43	5,03	4	Alemanha	556,57	7,24
5	Japão	511,02	4,72	5	Paraguai	404,56	5,27
6	Arábia Saudita	501,78	4,63	6	México	327,79	4,27
7	Paraguai	463,08	4,28	7	Rússia	325,76	4,24
8	Alemanha	448,49	4,14	8	França	287,12	3,74
9	México	392,47	3,62	9	Espanha	281,44	3,66
10	Coreia Do Sul	355,88	3,29	10	Itália	218,93	2,85
-	<b>Total</b>	<b>10.828,51</b>	<b>100,00</b>	-	<b>Total</b>	<b>7.682,90</b>	<b>100,00</b>

Fonte: aliceweb.mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2017 (JAN-DEZ)			
Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	4.136,59	32,74
2	Pedaços e miudezas de galos e galinhas, congelados	1.646,14	13,03
3	Outros açúcares de cana	972,32	7,7
4	Baqqacos e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	945,81	7,49
5	Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm3 <= 3000	891,24	7,05
6	Carnes de galos e galinhas, não cortadas, congeladas	675,48	5,35
7	Milho em grão, exceto para sementeira	469,74	3,72
8	Pasta Química de madeira não conífera semi branqueada	433,15	3,43
9	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	394,34	3,12
10	Outras madeiras folheadas	383,27	3,03
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	278,64	2,21
12	Outros papeis e cartões para escrita	273,39	2,16
13	Outros Veículos Automóveis C/Motor Explosão, Carga <= 5T	243,47	1,93
14	Tratores rodoviários para semi-reboques	221,05	1,75
15	Outras carnes de suíno congeladas	199,67	1,58
16	Madeira De Coníferas, Perfilada	167,31	1,32
17	Madeira Serrada Ou Fendida Longitudinalmente	156,87	1,24
18	Outras Pás Mecânicas, Escavadores, Carregadoras, Etc.	146,74	1,16
19	Chassis C/Motor Diesel E Cabina, Carga > 20T	137,26	1,09
20	Farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja	136,11	1,08
-	<b>Total</b>	<b>12.635,23</b>	<b>100</b>

Fonte: aliceweb.mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)



PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2017 (JAN-DEZ)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	1.690,84	35,67
2	Outros cloretos de potássio	425,12	8,97
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	367,83	7,76
4	Outras gasolinas, exceto para aviação	345,77	7,29
5	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	264,89	5,59
6	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	186,29	3,93
7	Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	179,17	3,78
8	Ureia com teor de nitrogênio superior a 45 %	178,14	3,76
9	Metanol (álcool metílico)	140,64	2,97
10	Malte não torrado, inteiro ou partido	122,77	2,59
11	Outras caixas de marchas	112,08	2,36
12	Automóveis com motor explosão, de cilindrada 1.000 >cm3< 1.500, até 6 passageiros	107,97	2,28
13	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	88,89	1,88
14	Medicamentos com outros hormônios polipeptídicos, etc, em doses	88,20	1,86
15	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	81,19	1,71
16	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	79,90	1,69
17	Óleos brutos de petróleo	78,82	1,66
18	Outras naftas, exceto para petroquímica	69,89	1,47
19	Milho em grão, exceto para semeadura	67,48	1,42
20	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	64,11	1,35
-	<b>Total</b>	<b>4.740,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: aliceweb.mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

PARANÁ-PARAGUAI: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2017 (JAN-DEZ)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual(%)
1	Adubos minerais ou químicos, que contenham: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio	67,23	35,08
2	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	24,48	12,77
3	Betume de petróleo	22,52	11,75
4	Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros	21,69	11,32
5	Cervejas de malte	12,39	6,47
6	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	11,03	5,75
7	Milho para semeadura	9,68	5,05
8	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	9,04	4,72
9	Ovos fertilizados destinados à incubação, de aves da espécie Gallus domesticus	7,07	3,69
10	Colheitadeiras combinadas com debulhadoras	6,52	3,40
-	<b>Total</b>	<b>191,64</b>	<b>100,00</b>

Fonte: aliceweb.mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

PARANÁ-PARAGUAI: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2017 (JAN-DEZ)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual(%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	81,19	23,75
2	Milho em grão, exceto para semeadura	66,12	19,34
3	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em veículos	54,82	16,03
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	48,54	14,20
5	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	38,26	11,19
6	Carnes desossadas de bovino, congeladas	14,16	4,14
7	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	13,90	4,07
8	Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	11,87	3,47
9	Outras leveduras vivas	7,23	2,12
10	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	5,81	1,70
-	<b>Total</b>	<b>341,90</b>	<b>100,00</b>

Fonte: aliceweb.mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

**PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)**

Nº	20 Principais Empresas Exportadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Renault Do Brasil S.A	947,32	13,36
2	Cargill Agrícola S A	735,37	10,37
3	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	664,57	9,37
4	Bunge Alimentos S/A	647,66	9,14
5	Cooperativa Agropecuária Mouraoense Ltda	627,54	8,85
6	Klabin S.A.	545,4	7,69
7	Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	345,62	4,88
8	Shb Comercio E Industria De Alimentos S.A.	344,4	4,86
9	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	326,8	4,61
10	Brf S.A.	234,92	3,31
11	Adm Do Brasil Ltda	210,26	2,97
12	Copacol-Cooperativa Agroindustrial Consolata	207,55	2,93
13	C.Vale - Cooperativa Agroindustrial	198,25	2,80
14	Gavilon Do Brasil Comercio De Produtos Agricolas Ltda.	192,03	2,71
15	Glencore Importadora E Exportadora S/A	169,95	2,40
16	Usina Alto Alegre S/A - Acucar E Alcool	152,74	2,15
17	Cooperativa Agroindustrial Lar	145,34	2,05
18	Nidera Sementes Ltda.	135,49	1,91
19	Cofco Brasil S.A	134,35	1,90
20	Companhia Cacique De Café Soluvel	123,87	1,75
---	<b>Total</b>	<b>7.089,42</b>	<b>100</b>

Fonte: mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

**PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS IMPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)**

Nº	20 Principais Empresas Importadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Volkswagen Do Brasil Ltda	496,04	13,77
2	Sul Plata Trading Do Brasil Ltda	388,48	10,78
3	Renault Do Brasil S.A	295,51	8,20
4	Flamma Oleos E Derivados Ltda	259,68	7,21
5	Oil Trading Importadora E Exportadora Ltda.	249,12	6,91
6	Fertipar Fertilizantes Do Parana Limitada	244,34	6,78
7	Mosaic Fertilizantes Do Brasil Ltda.	243,85	6,77
8	Yara Brasil Fertilizantes S/A	194,29	5,39
9	Greenergy Brasil Trading S.A.	142,81	3,96
10	Blueway Trading Importacao E Exportacao S.A.	139,37	3,87
11	Electrolux Do Brasil S/A	134,02	3,72
12	Brf S.A.	125,01	3,47
13	Cooperativa Agraria Agroindustrial	113,36	3,15
14	Macrofertil Industria E Comercio De Fertilizantes S.A.	108,01	3,00
15	Novo Nordisk Farmaceutica Do Brasil Ltda	85,03	2,36
16	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	80,91	2,25
17	Adama Brasil S/A	79,24	2,20
18	Fertilizantes Heringer S.A.	78,12	2,17
19	Nortox Sa	77,62	2,15
20	Iveco Latin America Ltda	68,55	1,90
---	<b>Total</b>	<b>3.603,41</b>	<b>100</b>

Fonte: mdic.gov.br (consulta em 03/07/2018)

**PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO**

(Em US\$ Milhões)

Período	Básicos	Indústrias	Operações Especiais	TOTAL
<b>2017</b>	<b>8.665,70</b>	<b>9.298,58</b>	<b>118,12</b>	<b>18.082,39</b>
Jan	415,58	539,13	10,55	965,26
Fev	542,99	642,88	8,04	1.193,92
Mar	1.066,41	740,12	14,14	1.820,66
Abr	860,08	668,27	8,58	1.536,94
Mai	863,28	889,81	13,48	1.766,57
Jun	862,39	901,23	11,56	1.775,19
Jul	806,84	847,53	10,68	1.665,05
Ago	814,83	856,75	11,95	1.683,54
Set	769,96	766,34	5,51	1.541,81
Out	630,69	801,12	7,65	1.439,47
Nov	567,86	790,76	8,43	1.367,06
Dez	464,78	854,64	7,53	1.326,95

Fonte: <http://www.mdic.gov.br> (Consulta em 03/07/2018)**Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Fecomércio PR**Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)**Presidente em exercício do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR** Ari Faria Bittencourt**Diretor Superintendente** Eduardo Luiz Gabardo Martins**Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM** [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)**Coordenador Geral do NCM** Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo** Ernani Buchmann**Elaboração** Assessoria Econômica da Fecomércio - PR**Diagramação** Alexandre Sfeir Conter